

Zoo Santo Inácio

O Zoo Santo Inácio nasceu na Quinta de Santo Inácio no dia 10 de Junho de 2000 e engloba o Zoo, os Jardins e Bosque, e a Casa-Museu.

I - Casa-Museu van-Zeller

Na encosta do Rio Douro em Avintes, ergue-se desde 1702, a Casa-Museu, mandada construir para servir como residência de Verão a uma prestigiada família burguesa ligada ao comércio do Vinho do Porto, os Van-Zeller.

Após três séculos em que a Casa foi palco de vários acontecimentos históricos (invasões napoleónicas, por ex.), e testemunho das vivências das sucessivas gerações que a habitaram, a família abriu os seus portões ao público para que todos possam conhecer este documento histórico inestimável e possam desfrutar de um dia diferente e muito especial.

Na visita guiada à Casa, desde logo somos surpreendidos, pois não se trata de um museu, antes de uma viagem às memórias do quotidiano de uma família. Os objectos do dia-a-dia povoam a casa, evocando um inesperado regresso aos modos de vida do passado portuense. Transposto o túnel do tempo, a Casa desvenda-nos a vida da época e da região. A vivência dos comerciantes do Vinho do Porto, as brincadeiras das crianças, a organização familiar, social e doméstica, os hábitos de lazer. Há objectos curiosos por toda a parte e outros vanguardistas para a época.

Os Van-Zeller contribuíram para a melhoria das condições da população. Na Saúde, D. Maria Isabel Van-Zeller introduziu a vacina anti-variólica; Francisco van-Zeller era um entusiasta da jardinagem e da Botânica, tendo mesmo sido o responsável pela introdução de algumas espécies de plantas em Portugal, como as Camélias e soube transmitir esta paixão ao seu filho, Roberto van-Zeller que, com outros ilustres do Porto Oitocentista, foi o impulsionador do magnífico Palácio de Cristal, onde se realizaram várias exposições industriais e agrícolas. O amor que esta família desde sempre nutriu pela Natureza está bem patente em toda a Quinta, estando a Casa intimamente ligada aos jardins. O acesso a estes é feito pelo interior da Casa e no terraço onde a família se reunia nos fins-de-tarde de Verão, podemos apreciar a paleta de cores e o perfume dos jardins.

Esta casa senhorial do século XVIII evoca uma viagem às memórias do quotidiano de uma família. A visita a este universo de episódios e relíquias é inspirador e estimula o nosso imaginário. O património da Quinta é familiar, mas agora é igualmente público.

II – Jardins e Bosque

O amor e a dedicação que as gerações da família van-Zeller sempre nutriram pela Natureza são demonstrados na visita aos maravilhosos jardins e ao bosque do Zoo S. Inácio.

Francisco van-Zeller, um grande entusiasta da jardinagem introduziu as primeiras Camélias em Portugal e soube inculcar ao seu filho Roberto a paixão pelo verde. Este importou as sementes de Eucalipto, que viriam a originar um dos maiores do país com mais de 150 anos e organizou também a primeira Exposição Agrícola no Porto. O sucesso desta exposição foi tal, que no mesmo terreno surgiria, pouco tempo depois, o magnífico Palácio de Cristal, onde se realizariam outras exposições do género. Christiano van-Zeller, ainda criança, viria também a enamorar-se pela Natureza, e especialmente por uma rosa amarela que fez questão de importar para a Quinta com a sua mesada. Uma novidade absoluta para a época (1882).

A vasta área verde do Zoo Santo Inácio está repartida em dois jardins e um bosque com espécies seculares, algumas com os nomes dos membros da família.

O Jardim Romântico desde Novembro veste-se de cores vivas e exala perfumes inebriantes. É formado por um entrelaçado de ruelas ladeadas por sebe de buxo que desenham canteiros de azáleas, rododendros e camélias. No lado Norte, uma sebe de camélias protege do vento. O jardim é encimado por majestosos eucaliptos e carvalhos. Avançando pelos caminhos, encontra-se um relógio de Sol inglês.

Numa plataforma inferior, transpondo a escadaria, chegamos ao Jardim Formal dividido em três áreas dedicadas a cada variedade de flores: uma fabulosa coleção de rosas antigas, uma de brincos-de-princesa, outra de hidrângeas, enquadradas em canteiros num cenário arbóreo do bosque. Os “mixed borders” mostram-se em cores vivas e é mais formal à volta dos lagos e manifestamente selvagem nos canteiros.

No Bosque contemplam-se inúmeras espécies de árvores centenárias que formam um toldo à vegetação mais baixa. Entre as árvores, destacam-se pinheiros mansos, carvalhos, cedros, castanheiros e eucaliptos que delicias as aves que ali poisam. Descendo a via principal, chegamos ao portão do Rio, antiga porta da cidade do Porto, trazido para aqui e por onde passaram as tropas napoleónicas que, pela Ribeira do Porto tentaram invadir a cidade.

Protegido por sebes altas de camélias, surge misteriosamente o lago dos nenúfares.

III – Parque Zoológico

História

No fim do século XX, a Quinta de Santo Inácio encontrava-se nas mãos de uma empresa familiar descendente dos van-Zeller – a Quinta da Aveleda – cujos sócios decidiram levar a cabo um projecto particularmente interessante e arrojado – a criação de um Jardim Zoológico.

Já no início do século XXI, o Zoo Santo Inácio abriu as portas ao público, a 10 de Junho de 2000, constituído por uma diversidade muito grande de animais, maioritariamente de pequeno porte, mas também por alguns “pesos pesados” como a Pantera-das-neves, o Lince Europeu, os Pinguins, os Lamas, ou os Cangurus e as Emas Australianas. Destacam-se também as zonas do Insectário, o Reptilário, a Estufa Tropical e o Reino dos Macacos. Também, no sector educativo desenvolveram-se várias acções de que destacamos a demonstração de Aves de Rapina e a demonstração de Répteis.

Tendo como objectivo principal a preservação do meio ambiente, o Zoo Santo Inácio procura criar a simbiose perfeita entre a fauna e a flora, de forma a que a presença do Ser Humano não interfira com o desenrolar natural da passagem dos anos nos terrenos partilhados por uma ampla diversidade de espécies animais e vegetais.

Distribuído por uma área de cerca de 6.5 hectares, o Zoo dispõe de uma diversidade muito grande de espécies animais dos cinco continentes, envolvido sempre numa paisagem dominada pelos verdes da vegetação, que cria uma atmosfera natural e muito sui generis.

Missão

A Natureza deve ser amada e preservada para o benefício de toda a humanidade.

Por isso, o Zoo de Santo Inácio esforça-se por coligir e transmitir toda a informação relevante e disponível sobre a Natureza e participar no importante papel da preservação das espécies animais e vegetais, especialmente as que se encontram em risco de extinção.

Só assim a geração actual e as gerações futuras poderão encontrar um mundo onde o Homem pode apreciar a alegria de viver em harmonia com o meio ambiente.

Objectivos

- Educação ambiental
- Manutenção da biodiversidade
- Desenvolvimento da investigação científica
- Desenvolvimento de sinergias com outros zoos
- Preservação de um património secular numa zona industrial (“pulmão” regional)
- Oferta de atracções lúdicas de qualidade e variedade

Espécies Animais

O trabalho de preservação desenvolvido no Zoo Santo Inácio, em colaboração com outros zoos, e seguindo programas internacionais, contribui para a sobrevivência de algumas espécies ameaçadas.

O Zoo Santo Inácio tem contactos estabelecidos com vários parques zoológicos internacionais que cooperam entre si, desenvolvendo programas mundiais de investigação e conservação de espécies de animais em vias de extinção e dos seus habitats.

A sensibilização dos visitantes para a protecção da vida selvagem e o bem-estar dos animais são a nossa principal preocupação. Por isso, as espécies do Zoo Santo Inácio vivem em ambientes concebidos de forma a recriar as condições dos habitats de origem:

Reptilário

Trinta espécies de répteis e anfíbios entre os quais, a cobra Piton Reticulada, o escânco-de-língua-azul, e o Crocodilo de Água Salgada.

Insectário

Arrepiante e fascinante! Tarântula dos Joelhos Vermelhos, Insecto-Pau Gigante, Escorpião do Deserto e muitos outros representantes do mundo dos invertebrados.

Reino dos Macacos

Várias espécies de primatas, algumas muito raras como o irrequieto Saguim pigmeu que pode pesar apenas 100g, o Lemur de cauda anelada de Madagáscar, o Macaco-Aranha ou o Macaco-de-Rabo-Vermelho.

Estufa Tropical

Num ambiente tropical, de vegetação variada e exuberante, observam-se cerca de dez espécies de aves exóticas provenientes das florestas tropicais, muitas delas em perigo de extinção.

Aves de Rapina

Os predadores dos ares também estão bem representados no Zoo: a Coruja-das-Neves, leal companheira de um rapaz aprendiz de feiticeiro; ou o Falcão-Peregrino que consegue avistar a sua presa a de 1,5km de distância fazem parte do repertório de uma demonstração de aves único na zona norte do país bem como dos espaços onde podem ser observadas em tranquilidade.

Mamíferos

Esta classe animal está representada pela magnífica Pantera-das-Neves, Lince Europeu, Hipopótamo-pigmeu, Canguru, Zebra de Grevyi, Lama e muitos outros.

Quinta Pedagógica

Aqui podem observar-se os animais característicos de uma qualquer Quinta Campestre. Desde as galinhas aos porcos, não esquecendo as cabras ou até um pônei, bem como uma pequena horta para introdução dos mais pequenos nas lides do campo.

Aves Aquáticas

O lago principal do Zoo é o habitat das mais variadas espécies de aves, que interagem num espaço comum. Aqui vivem as mais diversas espécies de Cisnes, Patos, Gansos, entre muitas outras.

A Conservação da Natureza

O Zoo Santo Inácio é uma estrutura moderna concebida de forma a reproduzir as características ambientais dos habitats selvagens onde ocorrem as espécies animais, proporcionando-lhes as melhores condições de conforto para que o visitante possa observar animais saudáveis e com comportamentos genuínos.

O Zoo Santo Inácio está por isso integrado numa rede internacional de parques temáticos e jardins zoológicos, que cooperam entre si no desenvolvimento de importantes programas de conservação de muitas espécies em vias de extinção como a pantera-das-neves, o Pinguim de Humboldt, o Hipopótamo-pigmeu, o cão selvagem ou mabeco, o damalisco, o curaçau-de-capacete-setentorial ou o ganso-do-Havai.

Ao actuar desta forma, todos aqueles que trabalham no Zoo Santo Inácio, com a preciosa ajuda da visita do público, estão a contribuir para um futuro melhor de dezenas de espécies ameaçadas em todo o mundo!

O Zoo Santo Inácio é segmento quer da **APZA** – Associação Portuguesa de Zoos e Aquários-, quer da **EAZA** – Associação Europeia de Zoos e Aquários. Estas associações, das mais representativas do sector, têm como política de admissão de novos associados uma avaliação muito cuidada de cada candidato, assegurando que estes estão em condições de cumprir com os exigentes standards do código de ética, políticas de preservação das espécies, de investigação e educativa, para além das condições de bem estar animal e de segurança e conforto dos visitantes.

A participação nos programas **EEP** (Endangered European Species Programme) e **ESB** (European studbook) através destas associações, assegura que uma parte da missão do Zoo possa ser concretizada.

Este Zoo também está inscrito na **ISIS**, associação mundial de registo de todos os animais selvagens em parques zoológicos, e é supervisionado pelas entidades portuguesas responsáveis, evitando, assim, o condenável tráfico de animais.

As Instalações

O Zoo tem uma área total de 6 ha e os Jardins uma área de 4 ha. Cerca de 50% da área total é dedicada aos visitantes com amplos espaços de circulação, lazer e descanso. Da área dedicada aos animais a maior parte do espaço é constituída por espaços abertos com solo e vegetação naturais.

O grande objectivo das instalações do Zoo Santo Inácio é ter os animais contidos, mas conferindo-lhes graus de liberdade suficientes para eles se considerarem confortáveis e poderem viver e reproduzir-se em condições de privacidade. Para isso, foram criados grandes espaços por cada animal, atendendo aos padrões de bem-estar animal e criadas condições de enriquecimento ambiental dos espaços com espécies minerais e vegetais adequadas, bem como espaços de descanso e brincadeira.

As instalações dos animais são vedadas por cercas de paus de madeira e redes, e as recolhas são construções também em madeira. Alguns parques possuem vidros para que se possam observar alguns hábitos característicos dos animais, como por exemplo, os hipopótamos-pigmeu a nadar. Adicionalmente existem muitos espaços com água e muita vegetação. Noutros são mantidas instalações de aquecimento e iluminação artificiais em complemento às condições naturais. Tudo para que os animais se sintam com saúde e em boas condições físicas.

RESTAURAÇÃO

No **Bar do Lago**, uma grande esplanada serve, de Março a Setembro, snacks durante todo o dia, com a magnífica vista sobre as cerca de 50 espécies de aves aquáticas, o grande lago e a sua ilha muito especial. Passar uns momentos tranquilos ao ar livre, ao Sol ou à sombra neste lugar ficarão sempre na memória do visitante!

No **self-service “A Eira”** pode-se almoçar ou lanchar em ambiente relaxante e a preços convidativos. Logo ao lado está a **Loja do Zoo** onde, a preços módicos, se obtém uma recordação do dia aqui passado. O posto de socorros fica mesmo ao lado para o caso de ser necessário algum tratamento pelos nossos socorristas.

Existe também para quem prefere trazer o almoço de casa, um **Parque de Merendas** muito amplo (cerca de 3 ha), onde se pode almoçar tranquilamente sob a copa das árvores. Para apoio às escolas, existe um quiosque com bebidas e gelados neste Parque de Merendas, para além de uns cacifos para guardar as merendas, enquanto visitam o Zoo.

Actividades Educativas

-Demonstração DE AVES DE RAPINA

Voos rasantes, olhos penetrantes, garras e bico bem afiados... Oportunidade única e emocionante de observar bem de perto o comportamento das aves de rapina em acção.

Todos os dias realizam-se duas ou três demonstrações de voo e treino destas aves. Esta actividade tem uma duração aproximada de 25 minutos, envolvendo várias espécies destes predadores dos ares: Coruja-das-Neves, Águia, Abutre, Falcão e outras...

Esta demonstração, uma das melhores do país, é acompanhada de comentários explicativos acerca das suas características, habitats, comportamentos, com a transmissão de uma mensagem de conservação das espécies e do ambiente etc....

-Demonstração DE RÉPTEIS

Arrepiante para alguns, fascinante para outros...

A demonstração de Répteis tem como objectivo principal dar a conhecer o comportamento e características destes animais, permitir um contacto mais próximo e demonstrar que eles não são tão assustadores como se julga, transmitindo a mensagem de necessidade da sua conservação.

- Demonstração Vida Selvagem

Novidade 2009! Aves, Répteis e Mamíferos: todos estes animais podem fazer parte desta Demonstração!

- Alimentação dos Pinguins - Novidade 2010

Actividades de Investigação e cooperação

O Zoo Santo Inácio tem um Programa científico desenvolvido, de modo a contribuir para o desenvolvimento da ciência.

Através da organização de Campanhas de Preservação, juntamente com outras instituições, pode conseguir-se ajudar na conservação de espécies em risco de extinção, no nosso país, ou no Planeta.

APOIO A DEFICIENTES MOTORES

O Zoo Santo Inácio dispõe de várias casas-de-banho para deficientes, bem como acessos específicos para estas pessoas.

PRIMEIROS SOCORROS

O Zoo S. Inácio dispõe de uma sala de primeiros socorros e de pessoal com carta de socorrista.

Horário de funcionamento:

Inverno (01.outubro – 31.março): 10h00 às 17h00 – última entrada 16h00

Verão (01.abril – 30.setembro): 10h00 às 19h30 – última entrada 18h00

DEMONSTRAÇÕES DIÁRIAS COM ANIMAIS

VERÃO	Aves de Rapina	Répteis	Vida Selvagem
Semana	11h00 16h00	14h00	14h30
Fim-de-semana e feriados	11h30 17h00	16h00	15h00

INVERNO	Aves Rapina	Répteis	Vida Selvagem
Semana	11h30	14h00	15h30
Fim-de-semana e feriados	11h30 16h00	15h30	14h30

Alimentação dos Pinguins – Novidade

VERÃO	Horário
Semana	11h30 e 16h30
Fim-de-Semana	11h00 e 16h30

INVERNO	Horário
Semana	11h00 e 16h00
Fim-de-Semana	11h00 e 16h30

Preçário 2011:

Adultos (13 aos 64 anos) – 9,00€
 Jovens (4 aos 12 anos) – 7,00€
 Seniores (mais de 65 anos) – 7,00€
 Crianças (menores de 3 anos) – grátis
 Bilhete 2+2 (2 adultos+2 jovens) – 25,00€
 Infantários – 3,50€
 Escolas – 5,00€
 Casa-Museu jovem/Sénior – 1,25€
 Casa-Museu adulto – 2,50€
 Cartão anual: 30€
 Preço grupo adulto (>20pax): 7,00€/pax
 Preço grupo jovem/sénior (>20pax): 5,00€/pax

Promoção 2011: Desconto no valor do Bilhete de Adulto sempre que visitar o Zoo Santo Inácio!

Para isso basta registar a 1.^a visita com o BI/CC e apresentar o BI/CC nas seguintes. Se a 2.^a visita for num período inferior a 6 meses → 6.75€ (desconto de 25%). Se a nova visita for espaçada por mais de 6 meses → 7.20€ (desconto 20%). Este desconto será efectuado para todas as visitas seguintes até 31/12/2011, sendo sempre o desconto atribuído em função do tempo decorrido desde a última visita.

Zoo Santo Inácio:

Rua 5 de Outubro, nº 4503
4430-809 Avintes · V. N. de Gaia

Tel. (+351) 22 787 85 00

Tlm. 967720015

Fax (+351) 22 787 85 17

info@zoosantoinacio.com

<http://www.zoosantoinacio.com>

